



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

O IMPACTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA SAÚDE BUCAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Simara de Souza Cabral¹, Emmilâiny de Medeiros Dantas², Glória Batista dos Santos³, Laís Guilherme Martinho⁴, Paula Rafaelly Gomes de Souza⁵, Renata Andrea Salvitti Sá Rocha⁶, Luciana Ellen Dantas Costa⁷, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa⁸, Ramon Targino Firmino⁹

ramon.firmino@professor.ufcg.edu.br e faldryene.sousa@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O presente trabalho objetiva relatar as ações do programa de extensão “Integrando Sorrisos”, enfatizando a importância das atividades educativas, lúdicas e interativas, na promoção de saúde bucal. Foi desenvolvido em 05 instituições do município de Patos-PB que acolhem crianças e adolescentes com distúrbios do neurodesenvolvimento. Teve como público-alvo as crianças e adolescentes cadastrados nas referidas instituições e seus respectivos pais. A abordagem proposta mostrou-se eficaz na promoção da saúde bucal, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado e a aceitação do cuidado odontológico.

Palavras-chaves: Odontologia; Saúde bucal; Educação em saúde; Pessoa com deficiência; Inclusão.

1. Introdução

O programa de extensão Integrando Sorrisos foi desenvolvido por alunos do curso de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sob a orientação dos professores da área. Ele é formado pelas ações de 03 eixos de atuações integradas que tem como propósito comum trabalhar a autonomia e integralidade em saúde bucal para crianças e adolescentes com deficiência e seus respectivos pais, professores e cuidadores, além do desenvolvimento de ações com as famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas na cidade de Patos-PB.

O referido programa tem como objetivo a promoção da saúde, fornecendo subsídios para que a comunidade assistida crie sua própria autonomia e corresponsabilidade em relação à saúde bucal, aproximando assim os alunos do curso de Odontologia da UFCG (Campus Patos) da realidade desta comunidade.

Em razão da alta demanda de cuidados que uma pessoa com deficiência requer de seus cuidadores, a saúde em geral, principalmente a bucal, corre o risco de ser descuidada. As ações de extensão com esse público-alvo podem vir a colaborar na divulgação da necessidade de atenção à saúde das pessoas com deficiência, conscientizando as famílias e a sociedade

em geral da importância de cuidados preventivos relacionados à saúde bucal.

Na odontologia, a educação tem grande importância para a promoção da saúde bucal, principalmente no público infantil. Assim, um dos recursos utilizados para a prevenção da cárie dentária é o desenvolvimento de atividades lúdicas para facilitar a aprendizagem e a construção do conhecimento, que tem por finalidade a melhoria da qualidade de vida e saúde do paciente.

A importância de programas odontológicos educativos, que levantem e interpretem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos e que integrem comunidade e profissionais de saúde, precisam ser valorizados, pois, são capazes de transformar cidadãos em agentes multiplicadores de saúde e formar profissionais com visão de promoção de saúde dentro de uma abordagem holística, onde sejam levados em consideração os diferentes aspectos socioculturais de cada comunidade.

Com base no exposto, o presente trabalho objetiva relatar as ações do eixo 1 do programa de extensão “Integrando Sorrisos”, enfatizando a importância das atividades educativas, lúdicas e interativas, na promoção de saúde bucal.

2. Metodologia

O programa de extensão Integrando Sorrisos foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFCG), sob protocolo número 56/2011. As ações foram realizadas de Junho a Dezembro de 2024, sob prévia autorização dos responsáveis pelas crianças e adolescentes, por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

As atividades foram realizados nas seguintes instituições da cidade de Patos-PB que acolhem crianças e adolescentes com deficiência (Trissomia do cromossomo 21/Autismo): ONG Essor Brasil, Escola Municipal Irmã Benigna, Associação de Pais e amigos dos Excepcionais (APAE), Associação de Pais e Amigos dos Autistas (ASPA), além das crianças em

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

^{6,7,8,9} Professores da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB/CSTR), UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁸Orientadora, Profa. Dra. Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB/CSTR) UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁹ Coordenador, Prof. Dr. Ramon Targino Firmino, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB/CSTR) UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

situação de vulnerabilidade social cadastrada no programa PAI (Programa de Atenção a Primeira Infância) e assistidas pelo CRAS do município.

Para execução das atividades contou-se com 15 extensionistas e um público-alvo de 250 pessoas, entre pais, cuidadores e crianças, distribuídos em 5 instituições do município. As ações realizadas eram divididas em quatro momentos principais: acolhimento dos participantes e apresentação da equipe de extensionistas; realização das atividades de educação e promoção de saúde bucal (figuras 1, 2 e 3); realização de escovação supervisionada; exames clínicos odontológicos (figura 4) e encaminhamento dos participantes com necessidade de tratamento odontológico para atendimento pelo eixo clínico do programa na clínica escola de Odontologia da UFCG (figura 5).



Figura 1 – Trabalhando o tema Dieta saudável x cariogênica.



Figura 2 – Orientação da escovação dentária de forma lúdica, utilizando macromodelos.



Figura 3 – Promoção de saúde bucal de forma lúdica e interativa.



Figura 4 – Realização do Exame clínico intrabucal.



Figura 5 – Atendimento odontológico das crianças e adolescentes, pelos extensionistas, na clínica-escola de Odontologia da UFCG .

As atividades educativas foram realizadas utilizando uma diversidade de metodologias, priorizando o lúdico, a exemplo de rodas de conversa, teatralização, músicas, contação de estórias,

brincadeiras, gincanas e dinâmicas. Recursos como macromodelos em tamanho aumentado e real, bem como pinturas, foram utilizados com o intuito de aumentar a atratividade e interação das atividades. Temas como dieta cariogênica, higiene bucal e alimentação saudável foram trabalhados, sempre tomando o cuidado de respeitar as individualidades e contexto sociocultural e econômico do público-alvo.

Após a execução da escovação supervisionada, foram realizados pelos extensionistas, na própria instituição, exames clínicos intraorais, com o intuito de diagnosticar a prevalência de cárie dentária na população participante. Para tanto, os estudantes foram previamente calibrados e equipados com afastadores de madeira e equipamento de proteção individual.

3. Resultados

Para execução das atividades contou-se com 15 extensionistas e um público-alvo de 250 pessoas, entre pais, cuidadores e crianças, distribuídos em 5 instituições do município.

As ações executadas ao longo do programa com os participantes abrangeram palestras educativas, dinâmicas, pinturas, teatros, jogos educativos, ações de escovação, teatralização, que estimularam a interação entre a equipe e as crianças e a demonstração prática das ações de saúde. Foram abordados durante essas atividades conceitos de saúde, dieta cariogênica, pirâmide alimentar, alimentação saudável, dentes e gengivas saudáveis, hábitos deletérios e também aspectos etiológicos de doenças como a cárie, gengivite e má oclusão. Todas as atividades foram adaptadas para o trabalho com as crianças e adolescentes com distúrbio de neurodesenvolvimento, facilitando assim a criação de vínculo com público-alvo e a melhor compreensão de todas as informações repassadas.

Ao final das atividades educativas, foram realizadas dinâmicas para estimular a interação entre a equipe executora do projeto e os participantes. Nessa etapa, foram desenvolvidas atividades como boliche educativo, jogo dos sete erros, jogo da memória odontológico e um jogo interativo de escovação. Os temas abordados envolveram hábitos saudáveis para os dentes — representados de forma lúdica como aquilo que "deixaria o dente feliz" —, como escovação, uso do fio dental, consumo de frutas e verduras. Também foram explorados hábitos não saudáveis, como o excesso de doces, a presença de bactérias e a má higiene bucal.

O diagnóstico de cárie foi baseado no índice ceo-d/CPO-D, considerando a presença de pelo menos uma lesão em fóssula/fissura e/ou em superfície lisa, como critério classificatório e indicativo de necessidade de tratamento (OMS, 1999; Projeto Brasil Soridente, 2010).

Participaram do exame clínico 91 crianças/adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), das quais 70,3% eram do sexo masculino e predominantemente com idades entre 6 e 9 anos. A prevalência de cárie dentária foi de 84,6%, com uma média de 4,5 dentes afetados, sendo 73,5% de

lesões ativas. Esses resultados foram apresentados aos diretores, educadores e pais/cuidadores nas reuniões realizadas no decorrer das atividades do programa em 2024.

Os participantes com necessidade de tratamento odontológico foram encaminhados para atendimento na Clínica Escola de Odontologia, a partir do Eixo 3 deste programa de extensão.

Todas as atividades foram realizadas com o intuito de motivar a participação das crianças e adolescentes e envolvê-los no processo. Os participantes foram estimulados a falar abertamente sobre o que consideram ser "saúde bucal", o que se poderia fazer para obtê-la e mantê-la. Os objetivos foram alcançados trabalhando a promoção e prevenção de saúde bucal e geral, com atividades lúdicas e interativas, com atividades de escovação supervisionada e sempre buscando o estímulo do autocuidado e a modificação do panorama de saúde bucal na população assistida.

4. Conclusão

Considera-se que o referido programa teve suas metas atingidas, uma vez que propiciou aos envolvidos a aquisição de conhecimentos básicos de saúde, o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre saúde bucal e o incentivo ao autocuidado. Quanto aos extensionistas, o desenvolvimento das ações possibilitou o estímulo da criatividade durante a socialização de saberes, contribuindo na formação integral do futuro profissional. A possibilidade do encaminhamento dos participantes com necessidade de tratamento odontológico, para o atendimento na clínica-escola pelos próprios alunos extensionistas ampliou a assistência à saúde bucal de pessoas com distúrbios do neurodesenvolvimento e a integralidade na atenção em saúde, contribuindo para a integração do ensino, pesquisa e extensão.

Observou-se uma alta prevalência de cárie na população participante. Considerando-se a cárie dentária e a perda precoce de dentes deciduus um problema de saúde que necessita rápida intervenção, é necessário também o direcionamento de ações e serviços prioritários, por parte dos gestores, para este público-alvo, sendo primordial o trabalho de promoção e prevenção de saúde bucal em todo eixo familiar.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde/Ministério da Educação. **PASSO A PASSO PSE. Programa Saúde na Escola: Tecendo caminhos da Intersetorialidade.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_peso_programa_saude_escola.pdf>. Acesso em 15/02/2020.

BRASIL. Ministério da saúde. **Princípios do Sistema Único de Saúde,** 09/05/2017. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude/principios-do-sus>> Acesso em 15/02/2020.

BRASIL. **Política Nacional de Saúde Bucal.** Divisão Nacional de Saúde Bucal. Disponível em <http://drt2001.saude.gov.br/sps/areastecnicas/bucal/publicacoes/>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Divisão Nacional de Saúde Bucal. Fundação de Serviços de Saúde Pública. **Levantamento epidemiológico em saúde bucal.** Brasil, Zona Urbana, 1998. Centro de Documentação do Ministério da Saúde, Brasília, 1999.

BRASIL._____ **Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos.** Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianca_brasileira_versao_resumida.pdf. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Guia de Atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência.** Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Agradecimentos

À Secretaria Municipal de Educação, Saúde e Desenvolvimento Social de Patos-PB, diretores institucionais, a ASPAA, APAE E ONG ESSOR BRASIL pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.